

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

1º Trimestre de 2017

Brasília-DF, junho de 2017

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Ana Maria Nogales Vasconcelos (respondendo)

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS

Clarissa Jahns Schlabitx - Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Eliane Menezes

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF), referente ao primeiro trimestre de 2017.

O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como os demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon-DF possui metodologia própria, adaptada pela Codeplan a partir de parâmetros de cálculo do PIB-DF. Seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do Produto Interno Bruto divulgados por alguns Estados nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

1. DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, retraiu 1,6% no primeiro trimestre de 2017 em comparação a igual trimestre de 2016. Foi a nona taxa negativa consecutiva registrada na série histórica do indicador, iniciada em 2012. Contribuíram para esse resultado as variações negativas verificadas nos setores Industrial, -2,8% e de Serviços, -1,5%. A Agropecuária cresceu 10,1%. Na mesma base de comparação à economia nacional, calculada pelo IBGE, assinalou contração de 0,4% para o PIB trimestral. A Agropecuária subiu 15,2%, a Indústria contraiu 1,1%, e os Serviços caíram 1,7%.

Os dados mostram que, no período analisado, o desempenho da atividade econômica do DF foi mais recessivo que o nacional. Embora o Brasil (15,2%) e o DF (10,1%) tenham registrado variações positivas no setor agropecuário, o impacto nos índices gerais não foi o mesmo. Enquanto no PIB brasileiro a Agropecuária contribuiu com 0,8 ponto percentual, no Idecon-DF, a contribuição do setor foi de 0,05 ponto percentual. Esse efeito é explicado pela estrutura produtiva local, onde a participação na economia brasiliense da Agropecuária é de 0,4%, a da Indústria, de 6,6% e a de Serviços, de 92,9%. Assim, as atividades de serviços que registraram variação negativa de -1,5% exerceram maior influência sobre o índice geral do DF do que a expansão da agropecuária.

Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED/DF), a taxa de desemprego total aumentou de 17,1%, em março de 2016, para 20,7%, em março de 2017. Mas, entre março de 2016 e março de 2017, o rendimento médio real aumentou 4,6% entre os ocupados, 11,3% entre os assalariados e 7,3% entre os trabalhadores autônomos.

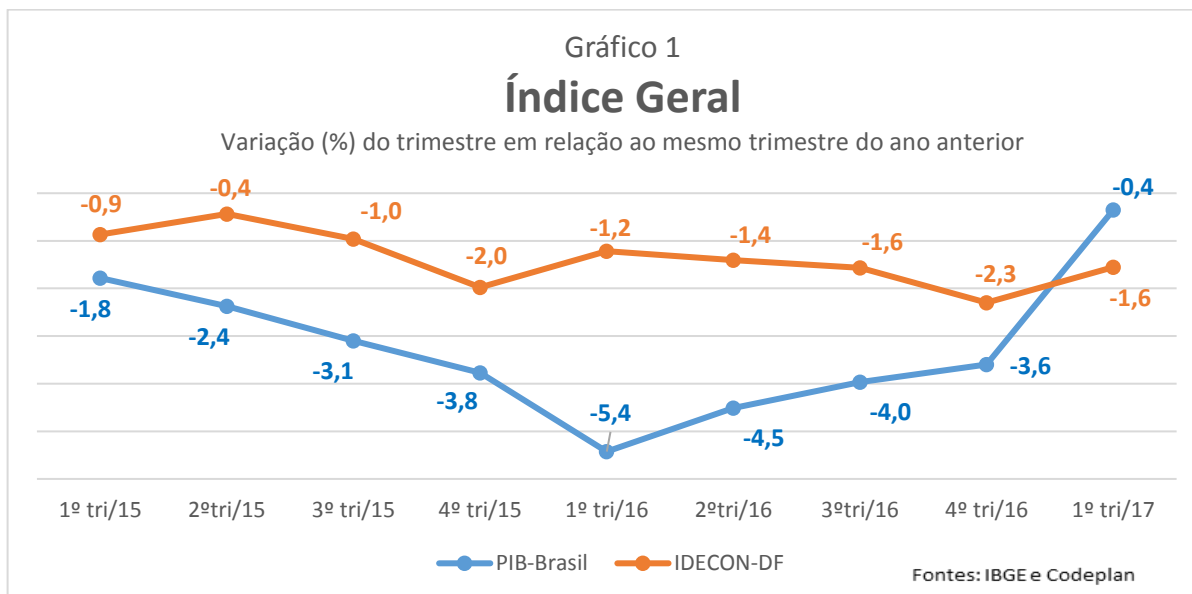
Pontos favoráveis para a economia foram as reduções da taxa básica de juros e da inflação. A taxa básica de juros anual foi reduzida em fevereiro (13,00% a.a.) e março (12,25% a.a.) de 2017¹. A inflação no DF, acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou março de 2017 em 4,51%, inferior aos 8,79% acumulados de abril de 2015 a março de 2016. O IPCA nacional computou taxas de 4,57% e 9,39% nos mesmos períodos.

Vale ressaltar que, em função da revisão sistemática adotada pela Codeplan no procedimento dos cálculos do Idecon-DF, para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares, bem como ajustes

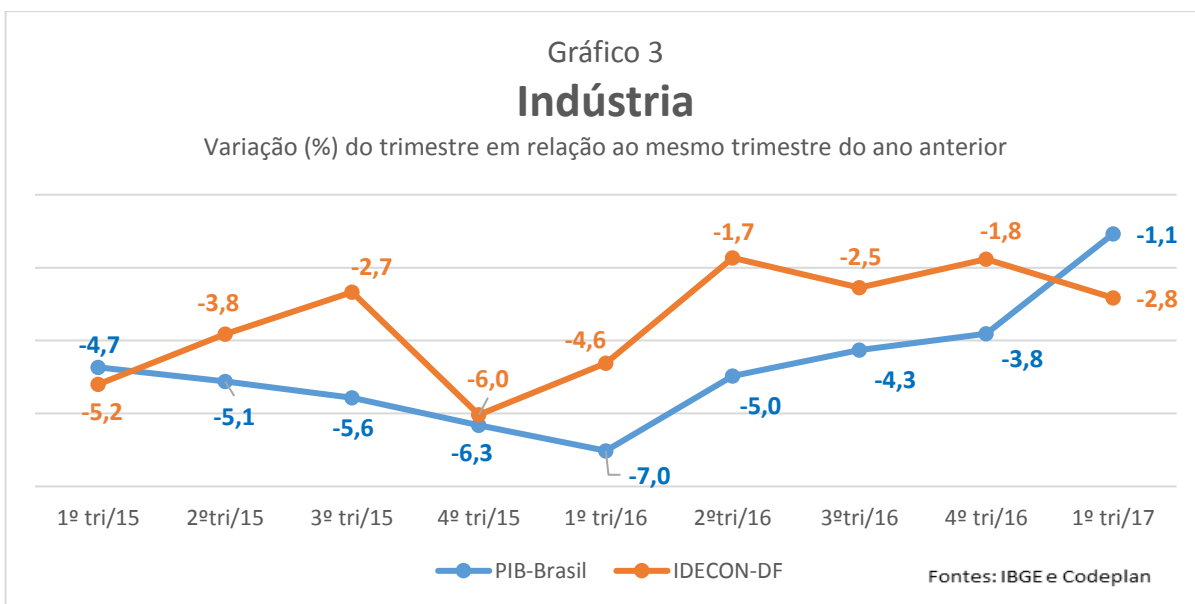
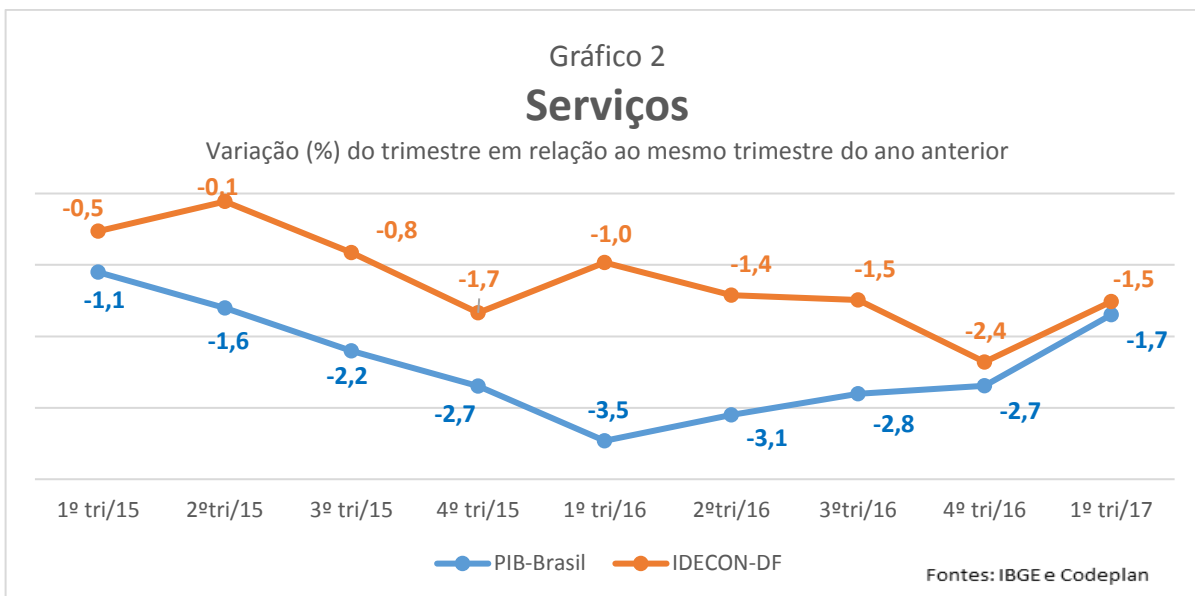
¹ A Selic foi reduzida para 11,25% a.a., em 12/04/2017 e para 10,25% a.a., em 31/05/2017.

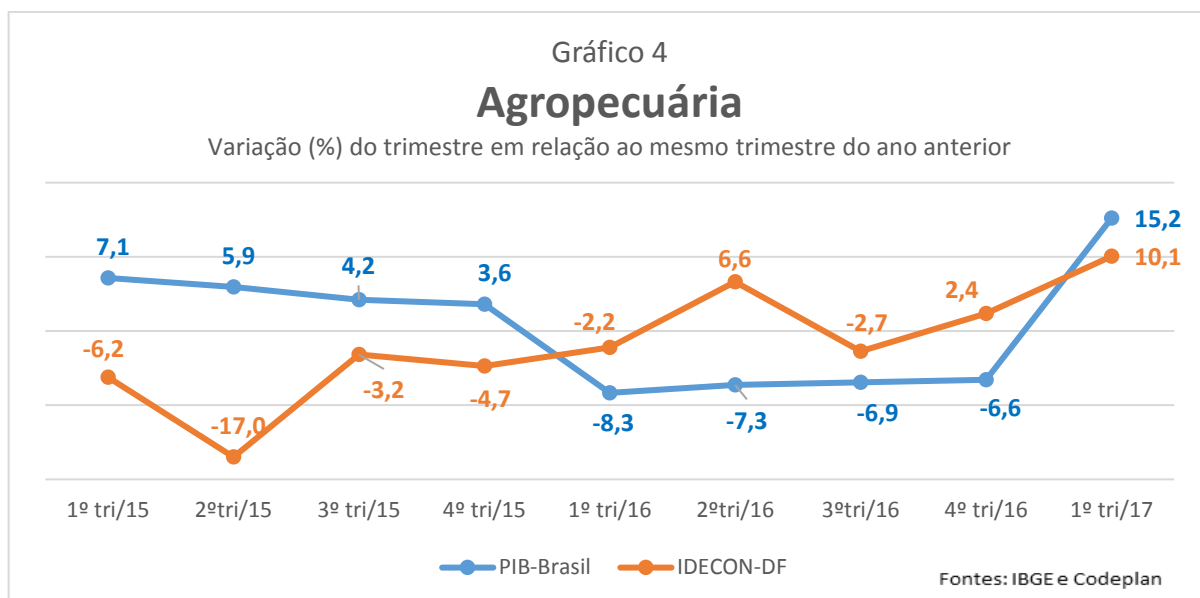
metodológicos, o índice geral do Idecon-DF foi revisado para os quatro trimestres de 2016. O índice referente ao primeiro trimestre passou para -1,2%, ao segundo para -1,4%, ao terceiro para -1,6% e ao quarto para -2,3%. O índice anual de 2016 foi de -1,6% em relação a 2015².

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.



² Em 2016, os índices trimestrais da Agropecuária foram revisados para -2,2%, no primeiro, 6,6%, no segundo, -2,7%, no terceiro e 2,4%, no quarto. No último trimestre de 2016, o índice da Indústria passou para -1,8% e o de Serviços, para -2,4%, permanecendo inalterados os dos demais trimestres. Os índices gerais do Idecon-DF publicados anteriormente eram de -1,3% no primeiro trimestre de 2016, -1,4%, no segundo, -1,6%, no terceiro e -2,2%, no quarto. Os índices da Agropecuária eram de -12,4%, 5,7%, -11,4% e 9,0%, nos quatro trimestres de 2016. Para os setores Industrial e de Serviços, o quarto trimestre era de -2,6% e -2,3%, respectivamente.





2. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 92,9% da economia. No primeiro trimestre de 2017, o setor apresentou variação negativa de -1,5% ante igual período de 2016. No Brasil, o setor retraiu 1,7% na mesma base de comparação conforme dados do IBGE.

Na comparação dos primeiros trimestres de 2017 e 2016, segundo o Idecon-DF, as atividades que registraram decréscimos foram Comércio, -8,2%, Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar, -5,0% e Serviços de Informação, -2,2%. A atividade Administração, Saúde e Educação Públicas cresceu 0,5%. O grupo Outros Serviços caiu 1,1%.

O Comércio local retrocedeu 8,2% nos primeiros três meses de 2017 quando comparado a igual período do ano anterior. O índice nacional também apontou desaquecimento no período, com queda de 2,5%, segundo o IBGE.

O declínio da atividade comercial local pode ser atestado pela contração no volume de vendas do comércio varejista, divulgado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), que apresentou variação negativa de -10,9% de janeiro a março de 2017, em relação aos mesmos meses de 2016. Dos segmentos pesquisados, as quedas mais significativas, acumuladas no primeiro trimestre do ano, foram Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, -21,9%; Móveis, -17,3%; Eletrodomésticos, -9,8%; Combustíveis e

lubrificantes, -6,2%; e Livros, jornais, revistas e papelaria, -5,7%. Já o Comércio varejista ampliado, que inclui ainda os segmentos de Materiais de Construção e de Veículos, motocicletas, partes e peças, demonstrou reação positiva no mesmo período, embora tenha retraído 3,1%: o primeiro segmento subiu 23,2% e o segundo, 3,3%. Outro fator que contribuiu para a queda do Comércio foi a perda de 6.411 postos formais de trabalho em 12 meses, até março de 2017. Nos 12 meses anteriores, haviam sido eliminadas 5.603 vagas comerciais conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged/MT).

O desempenho da atividade Intermediação Financeira diminuiu 5,0% no primeiro trimestre de 2017. O índice nacional caiu 4,0%. Mesmo com a redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), que iniciou o ano em 13,75% e ao final de março era de 12,25%³, o custo do crédito permaneceu elevado. Segundo o Caged/MT, os empregos formais perdidos nas atividades financeiras, de seguros e serviços, no DF, atingiram 1.962, de abril de 2016 a março de 2017. Nos 12 meses anteriores, a perda foi de 329 empregos.

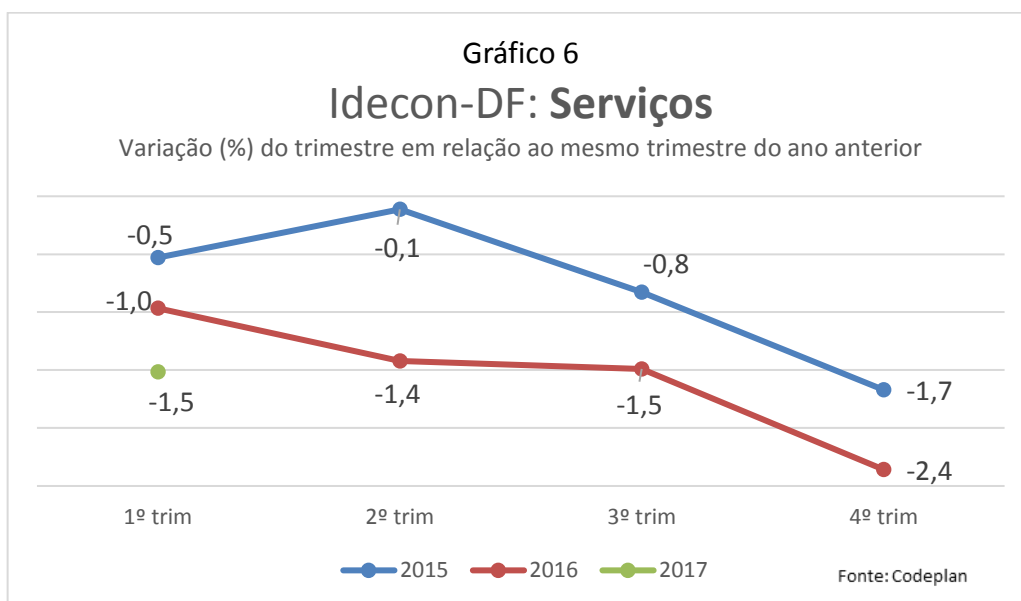
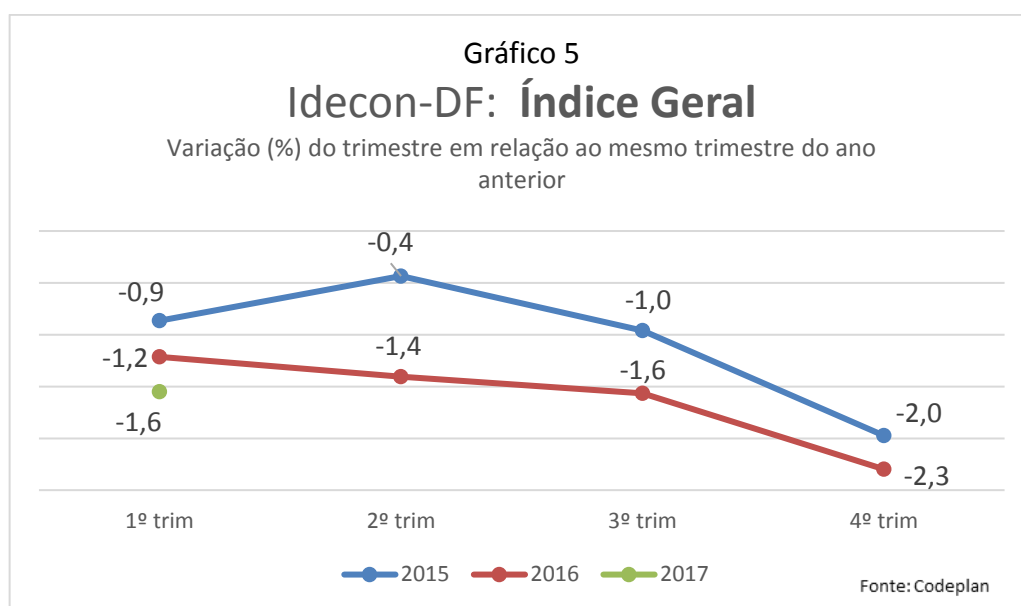
A atividade de Serviços de Informação, no Distrito Federal, apresentou índice negativo de -2,2% no primeiro trimestre do ano. No país, o índice recuou 0,3%. Um dos motivos pode ser a redução na quantidade de linhas móveis. O Distrito Federal registrou decréscimo de 7,2% (403,0 mil) na quantidade de linhas móveis ativas ao longo de 12 meses, encerrados em março de 2017; de janeiro a março, houve redução de 47,5 mil linhas, de acordo com o levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) indicou, para o Distrito Federal, de janeiro a março deste ano, queda de 5,9% na variação do volume de Serviços de informação e comunicação. Em 12 meses, o recuo foi de 3,1%.

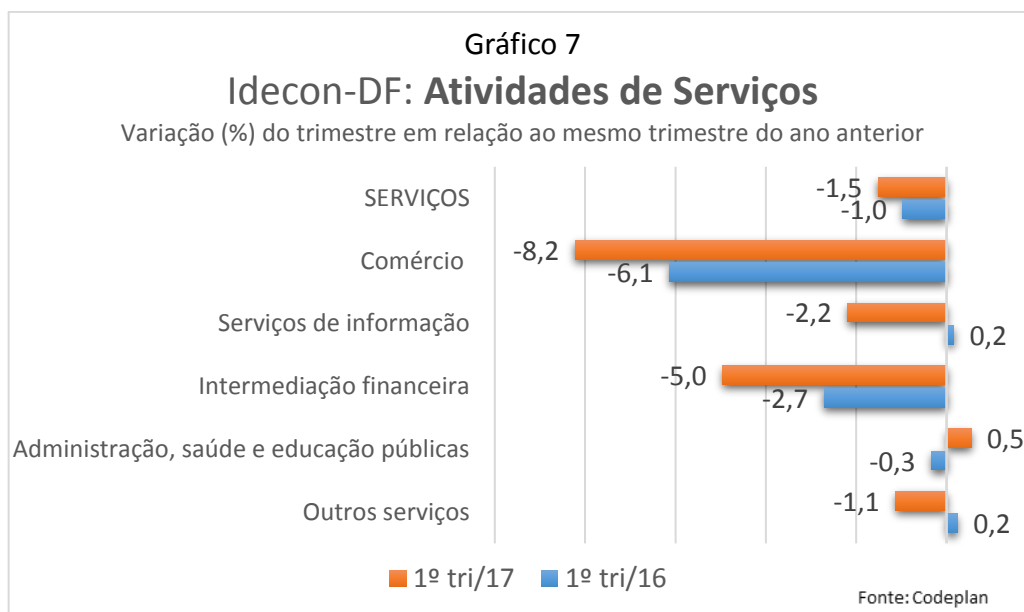
Em relação à atividade Administração, Saúde e Educação Públicas, o Idecon-DF contabilizou variação positiva de 0,5% nos três primeiros meses de 2017 frente a igual período de 2016. O Brasil registrou decréscimo de 0,7% na comparação trimestral. A atividade pública responde por 43,1% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 46,3% do setor de Serviços. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT/IBGE), a parcela de empregados no setor público, inclusive servidor estatutário e militar, no Distrito Federal, subiu 1,8% no confronto dos primeiros trimestres de 2017 e 2016.

³ Ver nota de rodapé 1.

O grupo Outros Serviços, que engloba as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Serviços Imobiliários; Educação e Saúde Mercantis; Serviços Domésticos; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras atividades de Serviços, contraiu 1,1% no primeiro trimestre de 2017.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.





3. INDÚSTRIA

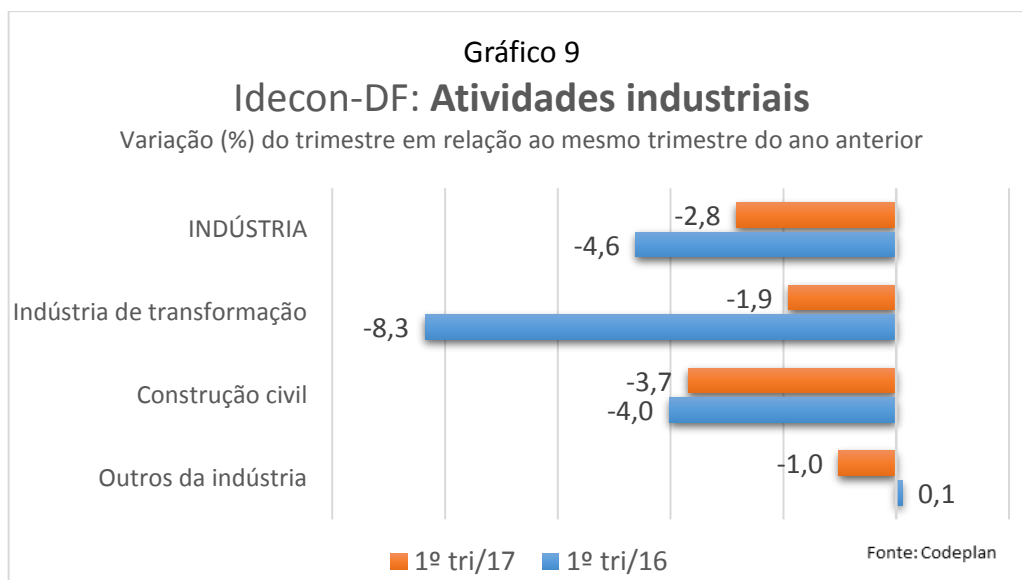
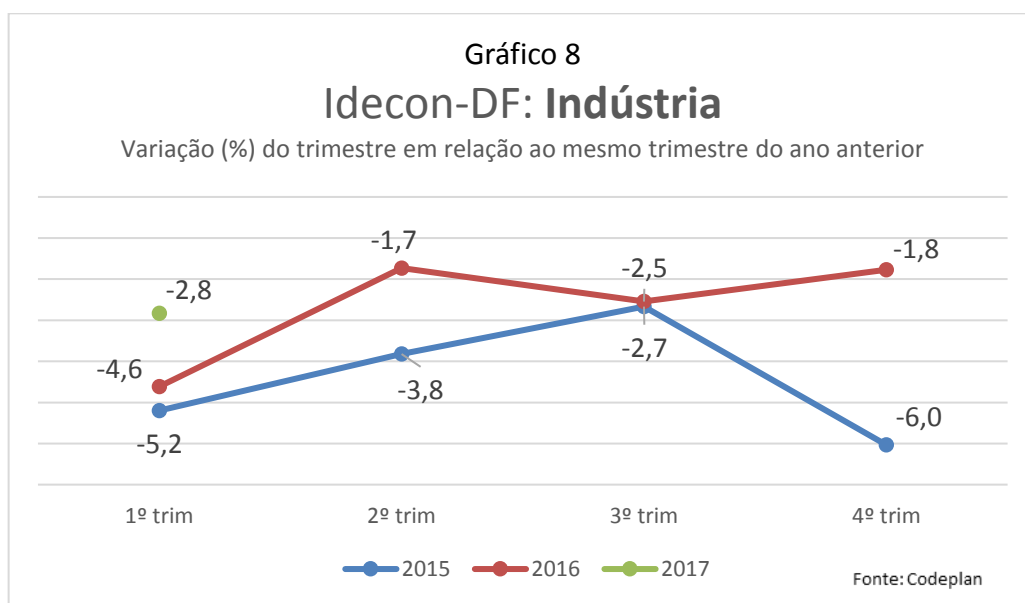
A Indústria, com peso de 6,6% na estrutura produtiva do Distrito Federal, retraiu 2,8%, no primeiro trimestre de 2017, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. No desempenho nacional, o IBGE computou decréscimo de 1,1% para o setor.

A Construção, responsável por 3,9% da atividade econômica local e 58,8% do setor industrial, contraiu 3,7% nos primeiros três meses do ano ante igual período de 2016. No Brasil, a atividade retrocedeu 6,3%. A indústria da construção acumulou perda de 1.112 postos de trabalho no Distrito Federal, de janeiro a março de 2017, ritmo inferior a igual período de 2016, quando foram eliminadas 2.593 vagas (Caged/MT). Nos últimos 12 meses, até março de 2017, o saldo, entre admitidos e desligados, foi de -5.668 postos, menor que as 13.667 vagas perdidas de abril de 2015 a março de 2016.

A Indústria de Transformação, que representa 1,4% na estrutura econômica do DF, retraiu 1,9% no primeiro trimestre de 2017 em relação a igual trimestre de 2016. No contexto nacional, segundo o IBGE, recuou 1,0%. Dados do Caged/MT mostram que a atividade fechou 288 postos de trabalho nos três primeiros meses do ano e 1.649 em 12 meses, encerrados em março de 2017, com destaque para fabricação de produtos alimentícios e bebidas (-402); fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-340); fabricação de produtos de minerais não metálicos (-241); impressão e reprodução de gravações (-189); e fabricação de móveis (-129).

O grupo Outros da Indústria, que compreende as atividades da Indústria Extrativa Mineral e Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana, caiu 1,0% na comparação dos primeiros trimestres de 2017 e 2016.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.



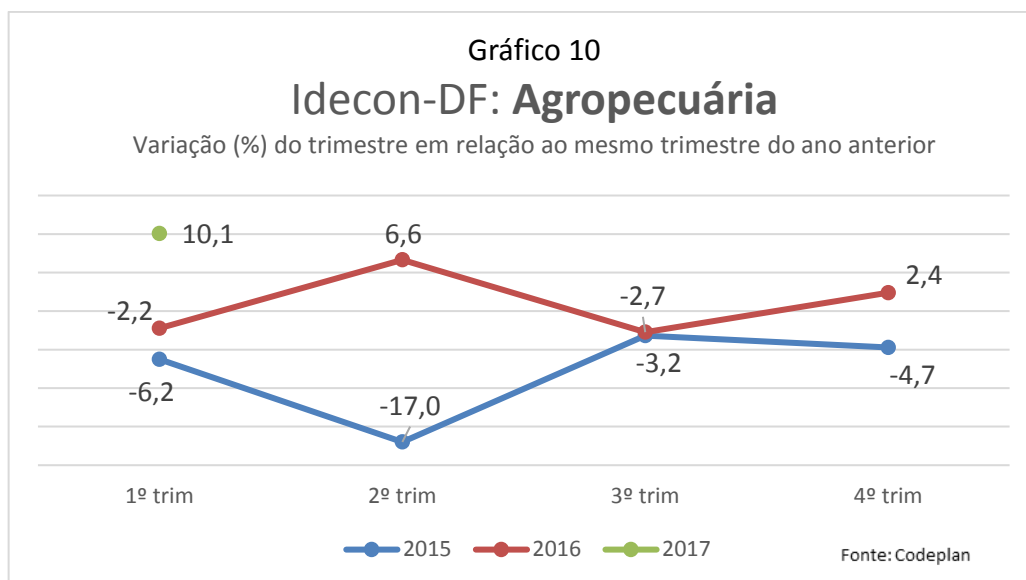
4. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,4% da estrutura produtiva. No primeiro trimestre de 2017, o setor cresceu 10,1% ante igual período de 2016. No Brasil, o setor cresceu 15,2%.

A boa safra de grãos obtida pelo Brasil, no início do ano, também repercutiu no Distrito Federal. É esperado para 2017 aumento de safra para alguns dos principais produtos da agricultura local. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em abril de 2017, a lavoura de milho deve aumentar a produção anual em 68,2%, com queda de 7,0% na área plantada e deve ter alta de 81,0% no rendimento médio em relação a 2016. A previsão para o feijão é de crescimento anual de 54,1% na produção, com acréscimo de 54,0% na produtividade, permanecendo a área plantada estável. Já a soja tem projeções de queda de 11,9% na produção, 1,2%, na área plantada e de 10,8%, no rendimento médio. Vale destacar que a soja registrou uma das maiores altas na produção entre as unidades da Federação em 2016, 31,6%, comparada a 2015.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias, interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



5. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 1º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2015		2º Tri/2015		3º Tri/2015		4º Tri/2015		1º Tri/2016		2º Tri/2016		3º Tri/2016		4º Tri/2016		1º Tri/2017	
	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil	Idecon-DF	PIB-Brasil
Agropecuária	-6,2	7,1	-17,0	4,7	-3,2	0,2	-4,7	0,8	-2,2	-8,3	6,6	-6,1	-2,7	-6,0	2,4	-5,0	10,1	15,2
Indústria	-5,2	-4,7	-3,8	-5,5	-2,7	-6,4	-6,0	-8,6	-4,6	-7,0	-1,7	-2,9	-2,5	-2,9	-1,8	-2,4	-2,8	-1,1
Extrativa mineral	-	12,4	-	7,9	-	4,0	-	-3,7	-	-9,2	-	-5,1	-	-1,3	-	4,0		9,7
Indústria de transformação	-2,2	-7,9	-2,4	-8,6	-3,4	-12,0	-7,5	-13,1	-8,3	-10,4	-2,5	-4,7	-1,7	-3,5	-1,1	-2,4	-1,9	-1,0
Construção civil	-6,7	-8,4	-4,9	-8,7	-2,6	-3,8	-6,8	-5,1	-4,0	-5,0	-3,0	-3,2	-3,9	-4,9	-2,5	-7,5	-3,7	-6,3
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	-6,0	-	-2,1	-	1,6	-	0,9	-	3,8	-	8,7	-	4,3	-	2,4		4,4
Outros da indústria ¹	-4,7	-	-1,9	-	-1,4	-	0,1	-	0,1	-	5,2	-	1,6	-	0,1	-	-1,0	
Serviços	-0,5	-1,1	-0,1	-2,1	-0,8	-3,4	-1,7	-4,1	-1,0	-3,5	-1,4	-2,7	-1,5	-2,2	-2,4	-2,4	-1,5	-1,7
Comércio	-5,8	-5,4	-4,9	-7,3	-6,6	-10,0	-10,3	-12,0	-6,1	-10,5	-9,0	-6,6	-7,1	-4,4	-9,4	-3,5	-8,2	-2,5
Serviços de informação	4,2	3,5	3,3	-0,2	2,3	-1,6	0,6	-3,4	0,2	-4,5	-1,5	-3,1	-2,5	-1,5	-2,6	-3,0	-2,2	-0,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-0,5	-2,1	-0,8	-3,0	-1,0	-5,7	-1,1	-2,7	-1,3	-3,5	-3,0	-3,3	-3,3	-5,2	-3,4	-5,0	-4,0
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	0,0	-0,4	-0,7	-0,4	-0,1	0,2	0,2	-0,3	-0,1	0,3	0,5	-0,4	0,1	-0,4	-0,7	0,5	-0,7
Transporte, armazenagem e correio	-	-4,1	-	-5,6	-	-7,5	-	-9,2	-	-7,3	-	-6,0	-	-7,4	-	-7,5		-2,2
Atividades imobiliárias	-	0,1	-	0,0	-	0,1	-	-0,5	-	0,2	-	0,3	-	0,1	-	0,1		-0,6
Outros serviços ²	2,6	0,1	2,4	-0,5	0,8	-3,1	-0,6	-3,9	0,2	-3,3	-1,0	-3,9	-0,6	-2,5	-2,0	-2,6	-1,1	-1,8
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,9	-1,8	-0,4	-3,0	-1,0	-4,5	-2,0	-5,8	-1,2	-5,4	-1,4	-3,6	-1,6	-2,9	-2,3	-2,5	-1,6	-0,4

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 1º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	2015				2016				2017
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Agropecuária	-6,2	-17,0	-3,2	-4,7	-2,2	6,6	-2,7	2,4	10,1
Indústria	-5,2	-3,8	-2,7	-6,0	-4,6	-1,7	-2,5	-1,8	-2,8
Indústria de transformação	-2,2	-2,4	-3,4	-7,5	-8,3	-2,5	-1,7	-1,1	-1,9
Construção civil	-6,7	-4,9	-2,6	-6,8	-4,0	-3,0	-3,9	-2,5	-3,7
Outros da indústria ¹	-4,7	-1,9	-1,4	0,1	0,1	5,2	1,6	0,1	-1,0
Serviços	-0,5	-0,1	-0,8	-1,7	-1,0	-1,4	-1,5	-2,4	-1,5
Comércio	-5,8	-4,9	-6,6	-10,3	-6,1	-9,0	-7,1	-9,4	-8,2
Serviços de informação	4,2	3,3	2,3	0,6	0,2	-1,5	-2,5	-2,6	-2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-2,1	-3,0	-5,7	-2,7	-3,5	-3,3	-5,2	-5,0
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	-0,4	-0,4	0,2	-0,3	0,3	-0,4	-0,4	0,5
Outros serviços ²	2,6	2,4	0,8	-0,6	0,2	-1,0	-0,6	-2,0	-1,1
Idecon-DF	-0,9	-0,4	-1,0	-2,0	-1,2	-1,4	-1,6	-2,3	-1,6

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

1 Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao ano anterior - 2015 e 2016

Setores e Atividades Econômicas	2015		2016	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	-8,0	3,6	0,9	-6,6
Indústria	-4,4	-6,3	-2,7	-3,8
Extrativa mineral	-	4,8	-	-2,9
Indústria de transformação	-3,9	-10,4	-3,5	-5,2
Construção	-5,3	-6,5	-3,4	-5,2
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	-1,5	-	4,7
Outros da indústria ¹	-2,0	-	1,7	-
Serviços	-0,8	-2,7	-1,6	-2,7
Comércio	-6,9	-8,7	-7,9	-6,3
Serviços de informação	2,6	-0,5	-1,6	-3,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-3,3	-0,8	-3,7	-2,8
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	-0,1	-0,2	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,6	-	-7,1
Atividades imobiliárias	-	-0,1	-	0,2
Outros serviços ²	1,3	-1,9	-0,8	-3,1
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,1	-3,8	-1,6	-3,6

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 1º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)								
	2015				2016				2017
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Agropecuária	-6,2	-11,8	-9,0	-8,0	-2,2	2,1	0,5	0,9	10,1
Indústria	-5,2	-4,5	-3,9	-4,4	-4,6	-3,2	-3,0	-2,7	-2,8
Indústria de transformação	-2,2	-2,3	-2,7	-3,9	-8,3	-5,5	-4,2	-3,5	-1,9
Construção civil	-6,7	-5,8	-4,8	-5,3	-4,0	-3,5	-3,7	-3,4	-3,7
Outros da indústria ¹	-4,7	-3,3	-2,7	-2,0	0,1	2,6	2,3	1,7	-1,0
Serviços	-0,5	-0,3	-0,5	-0,8	-1,0	-1,2	-1,3	-1,6	-1,5
Comércio	-5,8	-5,4	-5,8	-6,9	-6,1	-7,6	-7,4	-7,9	-8,2
Serviços de informação	4,2	3,8	3,3	2,6	0,2	-0,7	-1,3	-1,6	-2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-2,4	-2,2	-2,5	-3,3	-2,7	-3,1	-3,1	-3,7	-5,0
Administração, saúde e educação públicas	-1,3	-0,8	-0,7	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	-0,2	0,5
Outros serviços ²	2,6	2,5	1,9	1,3	0,2	-0,4	-0,4	-0,8	-1,1
Idecon-DF	-0,9	-0,6	-0,8	-1,1	-1,2	-1,3	-1,4	-1,6	-1,6

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2015 ao 1º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)								
	2015				2016				2017
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri
Agropecuária	7,1	5,9	4,2	3,6	-8,3	-7,3	-6,9	-6,6	15,2
Indústria	-4,7	-5,1	-5,6	-6,3	-7,0	-5,0	-4,3	-3,8	-1,1
Extrativa mineral	12,4	10,1	7,9	4,8	-9,2	-7,1	-5,1	-2,9	9,7
Indústria de transformação	-7,9	-8,2	-9,6	-10,4	-10,4	-7,5	-6,1	-5,2	-1,0
Construção civil	-8,4	-8,5	-7,0	-6,5	-5,0	-4,1	-4,4	-5,2	-6,3
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-6,0	-4,1	-2,3	-1,5	3,8	6,2	5,6	4,7	4,4
Serviços	-1,1	-1,6	-2,2	-2,7	-3,5	-3,1	-2,8	-2,7	-1,7
Comércio	-5,4	-6,4	-7,6	-8,7	-10,5	-8,6	-7,2	-6,3	-2,5
Serviços de informação	3,5	1,6	0,6	-0,5	-4,5	-3,8	-3,1	-3,0	-0,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-0,5	-0,6	-0,8	-0,8	-1,3	-2,1	-2,5	-2,8	-4,0
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,2	0,2	-0,1	-0,7
Transporte, armazenagem e correio	-4,1	-4,8	-5,8	-6,6	-7,3	-6,6	-6,9	-7,1	-2,2
Atividades imobiliárias	0,1	0,1	0,1	-0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	-0,6
Outros serviços ¹	0,1	-0,2	-1,2	-1,9	-3,3	-3,6	-3,2	-3,1	-1,8
PIB-Brasil	-1,8	-2,4	-3,1	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br